

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sr. Presidente em exercício Deputado Roberto Henriques, Sras. e Srs. Deputados, ocupo a tribuna na tarde de hoje trazendo para discussão nesta Casa Legislativa tema que considero de grande importância para a atividade econômica do Estado do Rio de Janeiro. Aqui tenho ouvido o Deputado Sabino com muita persistência, há legislaturas consecutivas, tratar do tema.

Nós, particularmente na Região dos Lagos já vivemos ciclos diferentes na economia. Eu costumo dizer que, no começo da nossa história, vivíamos do ouro amarelo, da laranja, da produção cítrica no nosso Estado do Rio, que fazia o nosso interior pujante. Posteriormente, tivemos a oportunidade de viver do ouro branco, do sal, produzido pelas nossas salinas, o qual enriqueceu famílias, construiu uma elite, fez pulsar uma atividade econômica na Região dos Lagos, fez surgir indústrias como a Perinas, a Sal Cisne, Pereira Bastos, a própria Companhia Nacional de Álcalis na produção de barrilha e também no refino de sal.

Tudo isso se foi com a degradação ambiental. Hoje, nossa região vive da atividade do ouro negro, ouro negro do petróleo que jorra da Bacia de Campos e que faz com que algumas das nossas cidades sejam infinitamente ricas, ao lado de cidades, na mesma região, infinitamente pobres.

Sabemos que existe uma coisa que perpassa ciclos econômicos, e essa coisa é o meio ambiente, o nosso ouro verde, que faz pulsar a economia do turismo, atividade rendosa, de grande empregabilidade. Mas em meio a tudo isso nós assistimos, com o passar do tempo, no Estado do Rio de Janeiro, a uma atividade que sempre teve seu potencial econômico, mas que, de fato, nunca foi prestigiada e valorizada com uma política pública.

O Deputado Sabino, com toda a sua sabedoria, sempre esteve aqui cobrando uma política pública de pesca, voltada para a atividade econômica pesqueira, voltada para a preocupação com o incentivo e com a atenção ao trabalhador, do humilde pescador até a pesca industrial, da pesca artesanal à pesca industrial.

Quantificamos pelas páginas dos jornais as inúmeras vidas que são ceifadas diariamente pela onda da violência, mas não somos capazes de

quantificar o número de filhos órfãos de pais pescadores que se aventuraram mar adentro e que não voltaram; o número de viúvas; o número de homens e mulheres que se arriscaram na pesca de linha nos costões rochosos e que foram levados pelas ondas.

Não conseguimos também quantificar o volume de captura de peixes no nosso Estado. Sabemos que existem pesquisas que não partem de uma matriz rigorosamente científica porque o Rio de Janeiro, infelizmente, não investe na pesquisa pesqueira, que dá conta de quantidades vultosas de pescado no nosso Estado. Podemos afirmar que em qualquer supermercado ou em qualquer mercado de peixe que se vá aqui se encontra pescado fresco da nossa região, do nosso Estado. Podemos com certeza afirmar que centenas de milhares de famílias vivem da atividade pesqueira.

Eu posso afirmar que a pesca de camarão na Lagoa de Araruama durante décadas sustentou famílias, movimentou a economia da minha cidade, Cabo Frio, e depois se tornou decadente com a poluição da Lagoa de Araruama. Hoje, com os investimentos que tivemos em recuperação, a pesca já volta a dar sinal de vida. Com dez canoas, em 30 dias, a captura no mês de janeiro foi de 500 quilos de camarão. É uma capacidade magnífica! Cada canoa emprega quatro pescadores, é renda que circula.

Posso afirmar, com base numa pesquisa da revista O Mercado do Pescado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que o Rio de Janeiro beneficiou, em oito meses, 7.257.502 quilos de pescado. Desses, 6.900.000 quilos foram beneficiados na minha cidade, Cabo Frio, particularmente por três empresas: Pescado Magalhães, Pescado da Hora e Brasfish. Isso mostra o potencial da atividade econômica pesqueira do Estado do Rio de Janeiro.

De onde vem esse pescado? Vem do Norte–Noroeste Fluminense; vem lá do Sul Fluminense, da região de Angra. Vem daqui, da região próxima ao Rio de Janeiro, Niterói. Porque o Rio de Janeiro não investiu no beneficiamento do pescado.

E a situação se torna mais periclitante ainda quando – analisando o tipo de embarcação – verificamos que as embarcações de grande porte, que melhor remuneram o pescador, não são do Rio de Janeiro, mas sim de Santa Catarina, do Vale do Itajaí, que vêm para este litoral em busca de nosso grande potencial pesqueiro.

Suprimem empregos em nosso Estado e os levam para a Região Sul do país, porque não investimos na indústria da pesca. Hoje, estamos muito

envolvidos e apaixonados com a Indústria do Petróleo, mas ela é passageira.

Já o potencial pesqueiro é nato, é nosso.

A preservação de nossa cultura e de nossa atividade se torna uma necessidade. Hoje, o Governo do Estado criou a Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Pesca, onde o Deputado Felipe Peixoto tem feito um grande trabalho – de pesquisa, de visita às comunidades e de escuta ao Deputado Sabino – para que possamos produzir uma política de pesca que valorize o homem, o trabalhador; que dê a ele instrumentos e condições para ter o melhor equipamento e de poder se aventurar mar afora, enfrentando as tempestades do oceano bravo, e voltar para casa seguro e tranquilo. Ele não enriquece as estatísticas, mas enriquece o lar. Enriquece as cidades e a família.

Valorizar esse pescador é uma necessidade urgente e por isso, Sr. Presidente, lá na minha região ontem o Governo do Estado inaugurou um Centro de Vocação Tecnológica. Quero convidar os Srs. Deputados Sabino e Miguel Jeovani – Deputados da nossa região – para que defendamos a criação de um Centro Vocacional de Tecnologia Ambiental e Pesqueira para investir em nosso pescador e dar-lhe instrumentos.

Sr. Presidente, meu tempo está por encerrar, mas gostaria de ceder um aparte, brevemente, aos Srs. Deputados que se posicionaram, Sabino e Zaqueu Teixeira.

Sr. Deputado Sabino, por favor.

O SR. SABINO – Sr. Deputado Janio Mendes, em primeiro lugar queria parabenizá-lo, pois considereei brilhante seu pronunciamento.

V. Exa. demonstra ser um homem da pesca; um conhecedor dessa atividade, preocupado e disposto a trabalhar aqui pelo engrandecimento do setor que – como bem disse V. Exa. – há décadas esquecido e abandonado.

Deste plenário, anteontem, demonstrava minha tristeza pelo cancelamento das emendas parlamentares para a Pesca em nosso Estado. Mas, além disso, há outra questão importante que esta Casa tem que enfrentar junto com o Governo do Estado, sobretudo com o Setor Pesqueiro e Agrícola de nosso Rio de Janeiro: a questão do terminal pesqueiro.

O Estado do Rio de Janeiro teve seu terminal pesqueiro – aqui, na Praça XV – fechado há mais de 30 anos. Há 30 anos este Estado não tem um terminal pesqueiro. É um setor que se desorganizou e as indústrias nos abandonaram.

A frota envelheceu, com mais de 30 anos de uso, em média, e esta Casa precisa voltar a enfrentar o debate do terminal pesqueiro no Estado do Rio de Janeiro, pela sobrevivência da pesca e para que nossos pescadores continuem sobrevivendo.

Muito obrigado.

O SR. JANIO MENDES – Obrigado, Sr. Deputado Sabino.

Concedo um aparte ao Deputado Zaqueu Teixeira.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA – Obrigado, Sr. Deputado Janio. Gostaria de parabenizar V.Exa. pelo conhecimento da matéria e me juntar ao Deputado Sabino, no que diz respeito à questão do Terminal Pesqueiro Público. Este Terminal foi, pelo Governo Federal, imposto à Ponta da Ribeira, e a população se mobilizou contrariamente ao Terminal. Apoiamos o movimento, e temos que fazer dessa região uma região que seja aproveitada para que possamos desenvolver o trabalho: inaugurar ali uma escola que permita ensinar a pescar; ensinar a arte, o ofício; colocar ali uma ponta que permita fazer a pesca turística, porque isso também é uma ponta de desenvolvimento para introduzir a pesca na vida da população, e definitivamente conseguir um novo local com o Governo do Estado.

Já conversamos com o Secretário da Pesca, que também é Deputado, o Secretário Felipe, para que se consiga um local adequado para que esse Terminal seja efetivamente colocado em nosso Estado para que consigamos ganhar na alimentação, no alimento saudável e em tudo aquilo que o peixe pode nos trazer.

Muito obrigado, Deputado, e parabéns pela sua intervenção.

O SR. JANIO MENDES – Agradeço.

Concluindo, Sr. Presidente, apenas quero afirmar que precisamos também discutir o calendário nacional de defeso. Porque, infelizmente, com o calendário diferenciado, quando o defeso está aqui para o litoral do Rio de Janeiro, não está para o litoral do sul de Santa Catarina. De lá vêm para cá, então, as grandes embarcações, que são hotéis flutuantes, e fazem o cerco, concorrendo de forma diferenciada com o

nosso pescador artesanal. E quando o defeso está liberado para Santa Catarina - como disse o Deputado Sabino - em razão do atraso de 30 anos de envelhecimento da nossa frota de embarcações, ela não consegue chegar até o sul para pescar, gerando um desequilíbrio, uma desigualdade.

Avançar é preciso; discutir aqui é necessário, e essa é a nossa disposição a fim de se fazer um mandato construtivo.

Muito obrigado, Sr. Presidente, por sua tolerância.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Henriques) – Obrigado, Deputado Janio Mendes.

Na oportunidade da fala aqui, anteontem, do Deputado Sabino, eu não me contive e fiz um comentário, dada a importância desse tema. E agora também, com V.Exa., permitam-me os caros colegas Deputados, gostaria de também elogiar V.Exa. por trazer esse tema.

A título de contribuição, quero relembrar a todos nós que o artigo 76, da Constituição Estadual, diz o seguinte: “É facultado aos municípios, mediante aprovação das respectivas Câmaras Municipais, a formação de consórcios intermunicipais para o atendimento de problemas específicos dos consorciados no período de tempo por eles determinado”.

Então, eu sou apaixonado por esse artigo 76 da Constituição do Estado porque vejo como uma das saídas para os problemas dos municípios o consórcio entre os municípios.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/199494dd0a9e3f6b832578410070e782?OpenDocument&Highlight=0,pesca>